Revista UNIDA Científica
e-ISSN:2520-9213

Publicación periódica de acceso abierto, financiada y editada por la Universidad de la Integración de las Américas

Artículo original

Análise comparativa da formação continuada dos professores do Brasil e da Finlandia - Escola de Referência em Ensino Médio Profº Lisboa – Caruaru-PE (Estudo de caso)

Comparative analysis of the continuing formation of teachers of Brazil and Finland - Escola de Referência em Ensino Médio Profº Lisboa - Caruaru-PE (Case study)

Eliane Mari Santos [1]

[1] Escola de Referencia em Ensino Medio Professor Lisboa. Caruaru, Pernambuco, Brasil.

RESUMO

A pesquisa respalda-se na investigação da formação continuada de professores da Escola de Referência em Ensino Médio Profº Lisboa, com o objetivo de analisar a essencialidade da Formação específica dos profissionais da Educação. Resolve-se pesquisar sobre a Educação da Finlândia, para analisar em quais aspectos cooperaria com o Sistema Educacional Brasileiro na Formação dos Professores, auxiliando-os nas diretrizes de como ensinar e aprender neste momento de transição da ordem mundial, nacional. É conhecido que a possibilidade de um desempenho favorável depende de uma formação continuada, da participação dos pais, do despertar dos educandos no processo educativo e do comprometimento do poder público. A pesquisa desenvolveu-se mediante abordagem descritiva, do tipo Mista. É um Estudo de Caso por haver realizado a investigação em uma só escola na Modalidade de Ensino Integral. A coleta dos dados realizou-se a partir da entrevista estruturada e questionário.

Palabras-chave: Formação-Continuada. Educação-Tempo Integral. Educação Finlandesa.

ABSTRACT

The research is supported by the study of the continuous training of teachers of the School of Reference in Secondary Education Professor Lisboa, with the aim of analyzing the essentiality of the specific Training of Education professionals. It is resolved to investigate Education in Finland, to analyze in which aspects it would cooperate with the Brazilian Educational System in the Training of Teachers, helping them in the guidelines of how to teach and learn in this moment of transition of the world, national order. It is known that the possibility of a favorable performance depends on continuous training, the participation of parents, the awakening of students in the educational process and the commitment of public power. The research was developed using a descriptive approach, of the mixed type. It is a case study for having carried out the research in a single school in the integral teaching modality. The data collection was carried out from the structured interview and the questionnaire.

Keywords: Continuous-Formation. Education-Comprehensive Time. Finnish education.

Para correspondencia dirigirse a: elianesantospositivo@gmail.com
Recibido: Junio 3, 2022 - Aceptado: Ocubre 14, 2022.
Conflictos de interes: Ninguna que declarar.

Este es un artículo publicado en Acceso Abierto bajo Licencia Creative Commons CC-BY, que permite el uso sin restricciones, distribución y reproducción en cualquier medio, siempre que se cite debidamente la obra original.

INTRODUÇÃO

Esta investigação pretende analisar de forma Comparativa da Formação Continuada dos Professores do Brasil e da Finlândia na Escola de Referência Ensino Médio Professor Lisboa na cidade de Caruaru-PE (Estudo de Caso) esse título da presente pesquisa. Indaga-se em que pode melhorar o desempenho desses profissionais da educação no atual contexto, visando o aprimoramento da Educação Brasileira, mediante todas as transformações ocorridas no Sistema Educacional, pretendendo viabilizar a qualificação destes profissionais e como benefícios extensivos e fundamentais, para a formação holística dos educandos.

Segundo Santos (2016, p. 25), seria fundamental que houvesse adaptação curricular a este novo momento que foi provocado pelo aumento do número de vagas nas escolas públicas. Segue-se a reinvindicação de Anísio em prol de uma educação pública de qualidade, especialmente uma Educação Integral. Onde os adolescentes possam ser protagonistas juvenis, dando ao educando a oportunidade de ser construtor de sua história; criar situações para que ele vivencie os quatro pilares da educação (Aprender a conhecer. Aprender a fazer. Aprender a viver, Aprender a ser) ao longo de sua vida.

Dados comprovam que o desenvolvimento do Brasil foi alavancado. Tudo isto perpassa na qualidade de escolas e mão de obras qualificadas dos profissionais da educação (corpo docente e técnico-pedagógico e administrativo), pela melhoria das condições físicas das escolas, pela melhoria salarial dos professores, enfim, pela melhoria de métodos e estratégias para que os alunos possam construir uma verdadeira aprendizagem, duradoura e plena de significados. (SILVA; IRLLA, 2009, p.01).

Objetivo Geral

Analisar de forma Comparativa a Formação Continuada dos Professores do Brasil e da Finlândia para benefício da Escola de Referência do Ensino Médio Professor Lisboa na cidade de Caruaru-PE, pretendendo aperfeiçoar o trabalho didático-metodológico destes profissionais tendo como benefícios extensivos e fundamentais, a formação holística dos educandos.

Objetivos Específicos

Delinear os benefícios da Formação Continuada, tendo como respaldo os êxitos alcançados, que incentivam para a busca da qualidade do ensino aprendizagem, da melhoria metodológica e da didática dos professores;

Conferir que a Educação da Finlândia poderá servir de parâmetros para auxiliar na transformação do currículo, Formação Continuada dos Professores e qualidade do ensino aprendizagem;

Os benefícios da formação continuada, tendo como respaldo os êxitos alcançados, que incentivam para a busca da qualidade do ensino aprendizagem, da melhoria metodológica e da didática dos professores.

Tem-se, entre outros desafios desta pesquisa, a busca de alcançar veredas para que a formação continuada específica para as Escolas de Tempo Integral seja uma busca constante, embora as condições econômicas e políticas atuais nos remetam para uma formação de professores na lógica mercantilista.

Todos querem que a Educação entregue a sociedade um cidadão holístico e crítico, mas esquecem de que a Escola tem muitas limitações, onde sua Grade Curricular ultrapassada está agregada ao Sistema Educacional Brasileiro, com poucas inovações. Ademais existe a deficiência nas Capacitações Continuadas e em foco as Formações das Escolas de Tempo Integral com o despreparo dos professores para essa atual conjuntura onde o tempo pedagógico é maior, a tecnologia impera e a velocidade com que os conhecimentos aparecem e são vistos pelos educandos D3 é preocupante, já que os profissionais não foram e nem estão preparados para tal.

Compactua-se o pensamento crítico de Demo (UNB, 2007) quando disse que:

> "Reforço aqui tese que venho defendendo com obstinação: para fazer qualquer mudança mais profunda e intensa na escola, em especial para melhorar significativamente a aprendizagem do aluno, o desafio maior é cuidar do professor".

Dentro desta concepção, Oliveira reafirma a necessidade da formação dos professores e sua adaptação a esta nova conjuntura em que o Brasil está inserido. Para que ele, como profissional responsável e aberto a sofrer todas essas alterações, não se pode deixálo a solta, mas auxiliá-lo nesta mudança pedagógica, para que seu êxito venha

proporcionar alento ao seu ego e o incentive a prosseguir, mediante tantos empecilhos em sua vida profissional. Essas alterações (gripo nosso) provocará uma evolução biológica, psicológica, social e cultural. Como o desenvolvimento biológico é predominante, é imprescindível que o seu desenvolvimento psicológico e cultural, haja uma interação e uma apropriação dos bens culturais e sociais para que permitam uma sintonia para termos o complexo humano interior. Pois, o próprio professor necessita de uma reconstrução interna pela forma externa. Tudo isto é necessário estímulo de valorização em sua profissão.(SANTOS, 2016, pp.36-37) Precisa-se, assim, de professor que assimile um perfil que se enquadre nos parâmetros da escola de tempo integral. Começa esta expectativa por um professor de tempo integral, ou seja, que permaneça o dia inteiro na escola, não se exausta dando aula (daria quatro horas de aula e, nas outras horas, faria outras atividades, inclusive estudar) e primar pela formação permanente, atualização constante aceitando enfrentar a inovação sem nela perder-se. (BASÍLIO, 2014)

A educação da Finlândia poderá servir de parâmetro para auxiliar na transformação do currículo, formação continuada dos professores e qualidade do ensino aprendizagem

A estrutura do sistema educativo finlandês é semelhante ao do Brasil, consiste em educação pré-escolar, ensino primário, ensino geral e profissional, ensino superior e educação de adultos. O sistema educacional da Finlândia é pequeno se comparado a muitos estados brasileiros.

O segredo da boa educação finlandesa realmente não está na parafernália tecnológica, já que é possível ficar pasmado com a simplicidade das instalações. Todavia, há uma aposta nas duas bases de qualquer sistema educacional. A primeira é o currículo amplo, que inclui o ensino de música, arte e pelo menos duas línguas estrangeiras. A segunda é a formação dos professores que é apontada como a principal chave do *sucesso do ensino finlandês*. Onde essa capacitação é mais prática, voltada ao dia a dia da sala de aula, com mais interação entre o corpo docente e com a gestão. “Há uma valorização cultural do professor lá, semelhante à de outras profissões. O salário é equivalente e as condições de trabalho dão bastante tempo para o planejamento das aulas”, diz Bruno Garcês. (IDOETA, 2015, p.06). O título de mestrado é exigido até para os educadores do ensino básico. (FAVARO, 2008, p.01) Aditase ao desempenho dos alunos com excelentes resultados, estarem sempre sendo motivados incessantemente, a lerem bastante e a estarem em um ambiente agradável.

A união entre educandos, professores, pais e as administrações em geral, formam uma sequência de segurança, pois desfrutam de uma convergência de objetivos únicos para a obtenção de um sistema de ensino que é a inveja da Europa. (DEMARCHI; RAUSCH, 2013, p.01)

“Matérias” por “Fenômenos”

A busca para entender as transformações e aprimoramento educacional que estão ocorrendo na Finlândia deixa a todos curiosos e com uma grande expectativa, por isso tanto especialistas educacionais quanto políticos de todo o recanto do mundo, direcionam seus olhares para o país que se torna exemplo e tentam replicar no seu Sistema de Ensino o sucesso que lhe reconhecem como a melhor Educação do Mundo.

Quando se utiliza a expressão “substituir *Matérias* por *Fenômenos*”, pensa-se logo na possibilidade das disciplinas tradicionais desaparecerem e imagina-se quais serão as novas e como será repassado para os educandos. Na prática vê-se que as coisas não são vivenciadas desse jeito.

A disciplina sofre uma transformação excepcional onde abre um leque multidisciplinar que faz com que uma simples aula que seria de História, seja trabalhada de maneira amplamente planejada para que o conteúdo da “Primeira Guerra Mundial”, seja vivenciado em conjunto pelos professores especialistas em História, Geografia, Línguas Estrangeiras e até mesmo em Física, a fim de que se possa usufruir da boa oportunidade em trabalhar os conceitos de Balística. Isto sim, apresenta-se como o ensino por “*Tópicos*” ou

“*Fenômenos*”, onde haja uma fusão e interligação entre as disciplinas envolvidos neste projeto de interdisciplinaridade.

Paralelo entre a Educação da Finlândia e a Educação do Brasil

Finlândia, não satisfeita com a evolução da sua prática curricular, pretende substituir gradativamente as Disciplinas por “Fenômenos”, onde os assuntos doutrinados estarão associados entre si. Vale salientar, que neste início da implantação dos “Fenômenos”, os alunos deverão participar de, no mínimo, um dos módulos desse tipo de aprendizagem multidisciplinar ao ano.

Quanto ao Ensino, o aluno participa selecionando conteúdos que serão vivenciados junto aos professores que

"escolhem seus próprios métodos de ensinar e têm liberdade para selecionar seus próprios materiais de ensino", (FNBE, 2008, p.07, apud. DEMARCHI; RAUSCH, 2013, p.03), onde terão a função de objetivar a aula, direcionando o feedback.

Observa-se que os alunos não se eximem de participar de todas as disciplinas obrigatórias.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa se caracterizará como estudo de caso, uma vez que pretendeu investigar a Formação Continuada dos Professores da Escola de Tempo Integral Professor Lisboa localizada em Caruaru, PE/Brasil. Em sua essência é sistemática, empírica e crítica, que segundo Sampieri (2013, pp. 21-22), "Sistemática implica que existe uma disciplina para realizar a pesquisa; empírica denota que coletamos e analisamos dados e; ser crítica significa que é avaliada e aperfeiçoada constantemente, ou seja, é dinâmica, mutável e evolutiva.

Modelo, tipo e abordagem de estudo

A pesquisa, quanto à natureza, foi mista. Que segundo Holanda e Francisco (apud, 2011, p.5) a pesquisa qualitativa: "considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números." (SILVA; MENEZES, 2010, p.20) Segundo Almeida (2014, pp.26-27): "A abordagem quantitativa caracteriza-se pelo uso de ferramentas estatísticas para o tratamento dos dados, visando medir as relações existentes entre as variáveis, que por sua vez são previamente estabelecidas, à semelhança das hipóteses". A pesquisa entrelaçou-se com questionários e entrevistas dos diferentes problemas e dificuldades que existem nesta Escola de Tempo Integral. A investigação apresenta objetivos de ação Descritiva. Conforme aponta Gil (1991) podem ser:

> Descritiva: visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de Levantamento. ."(GIL, 1991, apud. FAMESC, 2015, p.13)

A pesquisa é transversal, pois os dados foram coletados em um único momento. Quanto a estrutura metodológica utilizada foi não experimental, que, de acordo com Sampieri (2006, p.07),

> É a investigação que se realiza sem manipular deliberadamente as variáveis, ou seja, trata-se da pesquisa em que não modificam intencionalmente as variáveis. O que se faz na investigação não experimental, é observar fenômenos tal como se produzem em seu contexto natural, para depois analisá-los". (SAMPIERI, 2006, p.07)

Técnicas e instrumentos de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada no período de Setembro de 2016 a Março de 2017 na Escola de Tempo Integral EREM Profº Lisboa. Foi executada pelos seguintes instrumentos: entrevistas (estruturada), questionário (perguntas abertas e fechadas), e documentos da escola, tais como Projeto Político Pedagógico, Normatizações do Estado de Pernambuco (NEP) e as Leis Federal (Lei de Diretrizes e Bases – LDB, Plano Nacional da Educação – PNE) as quais a edilidade tem como sugestão para sua organização e desenvolvimento de suas atividades. O questionário é um instrumento prático e eficaz para recolher informação dos participantes num intervalo de tempo relativamente curto, além de dar ao a possibilidade de responder no tempo que lhe for conveniente. Sampieri (2013) define-o como:

> Um conjunto de perguntas sobre uma ou mais variáveis a serem medidas. Assim, o conteúdo das perguntas de um questionário é tão variado como os aspectos que o mesmo mede, de modo que a presente pesquisa utilizou perguntas fechadas e abertas. (SAMPIERI, 2013, p.310)

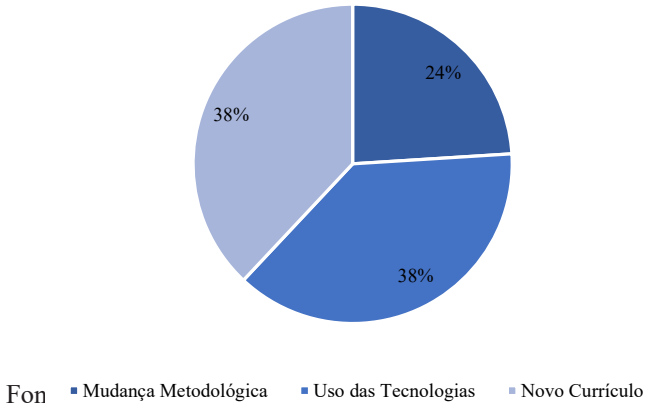
Ratifica-se desse modo uma concepção de linguagem monológica e transparente. (MIELZINSKI, 1998, apud. ROCHA et al, p.05) A coleta de dados foi realizada a partir de etapas, que poderão ser semelhantes ou distintas no que diz respeito ao tempo determinado para cada uma delas: I – Levantamento bibliográfico para verificar os autores que fundamentam a pesquisa; II –Após as visitas técnicas foram elaborados os instrumentos de pesquisa para coleta de dado; III – O material coletado foi apresentado na forma de gráfico e relatório, devidamente interpretados no conjunto.

No final da investigação e tendo em mãos a coleta dos dados, o material foi lido e agrupado. Em seguida, a avaliação

dos materiais foi operacionalizada através da técnica de análise quantitativa, verificando a semelhança entre as respostas e pronunciamentos para poder ser confrontado com o elemento teórico investigado.

RESULTADOS

O intuito desta abordagem fora aumentar a validade do construto, tal procedimento levou a um resultado que foi possível inserir o que foi coletado no trabalho.



Fon

Gráfico 1. O que seria necessário para você se adaptar ao acréscimo da carga horária na Escola de Tempo Integral (ETI) sendo os mesmos educandos em ambos os turnos?

Essa questão possui a opção de justificar as suas escolhas, mas o P5 e P8, não consideraram necessário. Porém todos concordam – com um percentual pequeno de diferença – que, tanto a Metodologia, quanto as Tecnologias e o Currículo, são para melhor rentabilidade do tempo extensivo.

PI Justifique: Na realidade vivemos em ETI com turnos extensivos, onde o nosso aluno vive em um sistema onde só existem conteúdos programáticos e não atividades que lhe proporcionam mais conhecimentos através do lúdico. Precisa-se rever a carga horária de algumas disciplinas e praticar nova metodologia.

P2 Justifique: Não podemos negar o uso das tecnologias como ferramenta pedagógica. Capacitação no projeto de robótica, a internet de baixa velocidade, escola sem diário digital, o laboratório de informática é pequeno com máquinas antigas.

P3 Justifique: Temos que otimizar o tempo para que haja um resultado melhor.

P6 Justifique: Os três itens são indispensáveis para uma ampliação no tempo de ensino e, consequentemente, de aprendizagem.

Tabela 1. Questões C1 e C2 da sequência.

QUESTÕES	RESPOSTAS
Para C1 segue esta sequência	(2) Confrontando teorias; (3) Debatendo programas e currículos; (5) Apenas verificando problemas da escola; (6) Preocupação com metas a serem atingidas; (4) Déficit de aprendizagem de alguns educandos; (1) Trabalho interdisciplinar ou transdisciplinar
Justifique: Uma visão holística, interdisciplinar e transdisciplinar tendo como objetivo a busca de novos horizontes para educação.	

(continue...)

Tabela 1. Questões C1 e C2 da sequência. (Continuação)

Para C2 segue esta sequência	(6) Confrontando teorias; (5) Debatendo programas e currículos; (3) Apenas verificando problemas da escola; (2) Preocupação com metas a serem atingidas; (1) Déficit de aprendizagem de alguns educandos; (4) Trabalho interdisciplinar ou transdisciplinar.
Justifique: Em todos os encontros pedagógicos existentes, o tema recorrente é o déficit de aprendizagem, suas causas e atividades a serem desenvolvidas para o pleno saneamento desta problemática, objetivando atingir metas propostas. Posteriormente temos o cotidiano escolar, seus problemas e possibilidade de solução.	

Fonte: Questionários realizados com autoria dos docentes.

CONCLUSÕES

Ficou latente a carência, por não haver empregabilidade metodológica e tecnológica especifica para orientá-los com a finalidade de abrilhantar a transmissão dos conteúdos aos educandos, para melhor proveito do tempo pedagógico e do próprio material didático, além da qualificação de sua profissão.

Na Finlândia, o maciço investimento estatal na formação de professores (título de mestrado e doutorado), torna a profissão muito respeitada com ótimo local para trabalhar. O planejamento é criado de maneira que haja aplicabilidade em consonância com seu meio e seja possível a empregabilidade em seu futuro profissional. O currículo escolar é flexível, com projetos interdisciplinares e estudos multidisciplinares. Os alunos finlandeses costumam ler bastante e também avançam no maior uso de ferramentas digitais em sala de aula. Eles consideram essencial a participação assídua dos pais, professores e administração em geral em prol dos alunos, para que de fato aprendam.

RECOMENDAÇÕES

As recomendações poderão servir de sugestões para melhoria do ensino aprendizagem e a valorização destes profissionais. Não obstante a dedicação plena de todos que trabalham na Escola pesquisada, observamos a imprescindibilidade na aplicabilidade de uma Teoria direcionada, para beneficiar a empregabilidade metodológica, didática e tecnológica específicas para o desenvolvimento desses profissionais.

Muito embora eles busquem aplicar em seu cotidiano, a experiência acumulada, deparam-se nas dificuldades financeiras, tecnológicas e metodológicas que passa a ETI, com também por não haver uma capacitação específica.

A ação metodológica deveria ser complementada por outros pedagogos que os inserissem neste novo contexto e abrisse veredas que interligasse a teoria com a prática, para que tivessem maior êxito nos objetivos indicados. Precisa-se de profissionais que sejam críticos, sintam-se estimulados a aprender e inovar-se cada vez mais, abarcando todas as inovadores metodológicas e tecnológicas que sofrem a Educação nesta estrutura neocapitalista em que está inserida.

BIBLIOGRAFIA

Almeida, M. S. (2014) Elaboração de Projetos, TCC, Dissertação e Tese. Atlas. 2 ed. São Paulo

Basílio, A. L. Desvendando o PNE: a aprovação e os próximos dez anos 08/08/2014. Disponível em: http://educacaointegral.org.br/noticias/desvendando-pne-meta3-problematiza-papel-ensino-medio/. Acesso em: 18/02/2014, às 10:23.

Demarchi, T. A.; Rausch, R. B. (2013). Formação de professores na finlândia: uma análise dos documentos oficiais - São Paulo, SP. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=ge4sMUv8Vv8&hd=1. Acesso em: 02/12/2016, às 15:15.

Demo, P. (2007). Escola de tempo integral. UnB,. Disponível em: http://teiaufmg.com.br/wp-Content/Uploads/2014/07/ESCOLA-DE-TEMPOINTEGRAL.Pdf. Acesso em: 29/10/2015, às 21:30.

Favaro, T. A melhor escola do mundo. Revista Veja, 20/02/2008. Disponível: http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/educacao/conteudo_270947.sht ml?func=. Acesso em: 20/09/16, às 09:17.

Gil, A. C. (2008). Como Elaborar Projetos de Pesquisas, 4. ed. Atlas. São Paulo,

Hernández S. R. (2013). Metodologia de Pesquisa, 5ª ed., Porto Alegre: Penso,.http://educador.brasilescola.com/politica-educacional/escolas-de-tempo-integral-eanisio-teixeira.htm. Acesso em: 13/03/2015, as 10:15.

Idoeta, P. A. Oito coisas que aprendi com a educação na Finlândia - São Paulo 12 agosto 2015

Santos, E. M. (2016): A Formação Continuada dos Professores da Escola em Tempo Integral: Estudo de Caso - Colégio Estadual Professor Lisboa 2015, Assunção – PY

Silva, Y. R. (2009). A construção dos CIEPS e da escolarização em tempo integral através da formação continuada em serviço: memórias de professores. Campinas / SP.